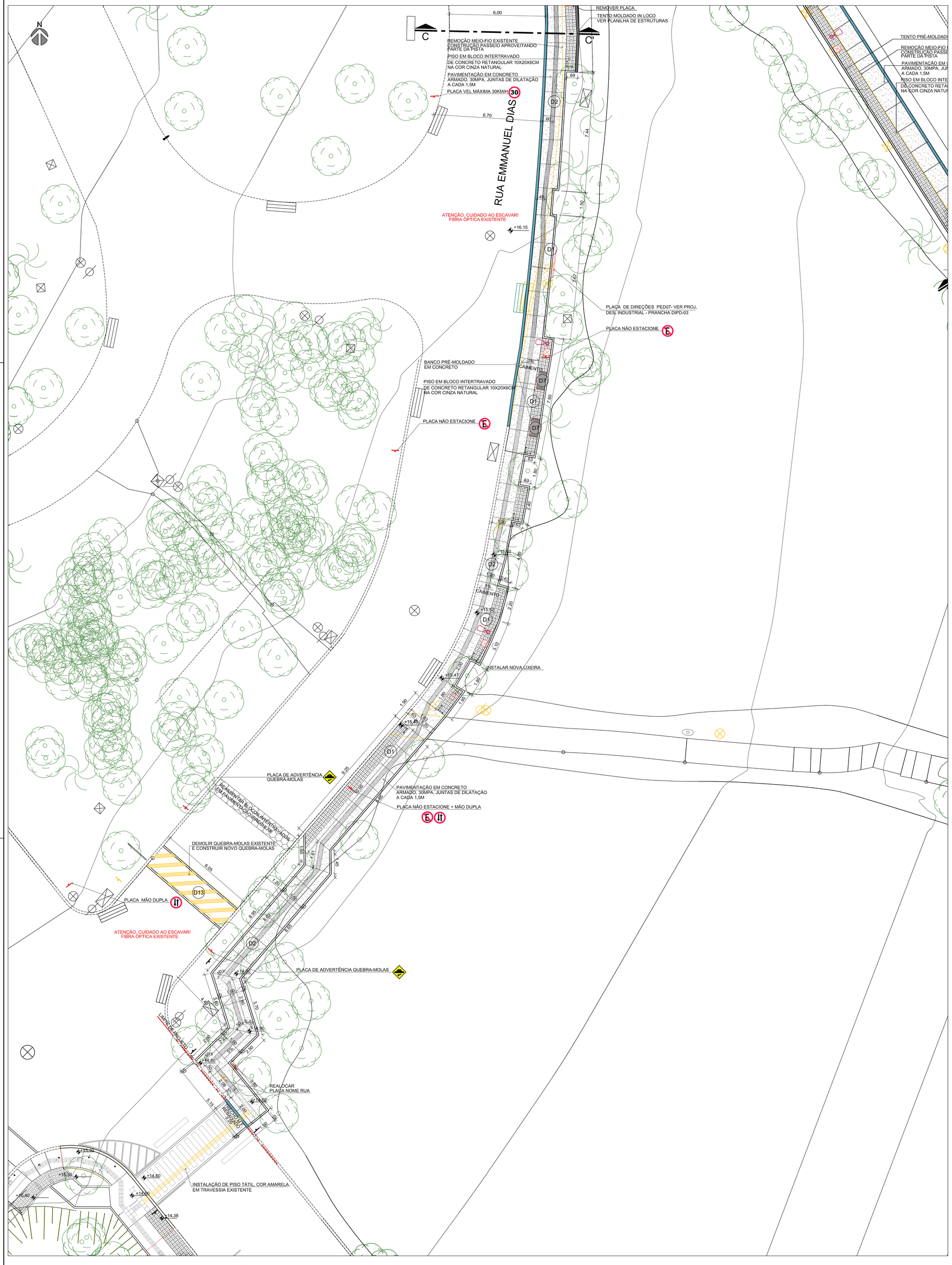
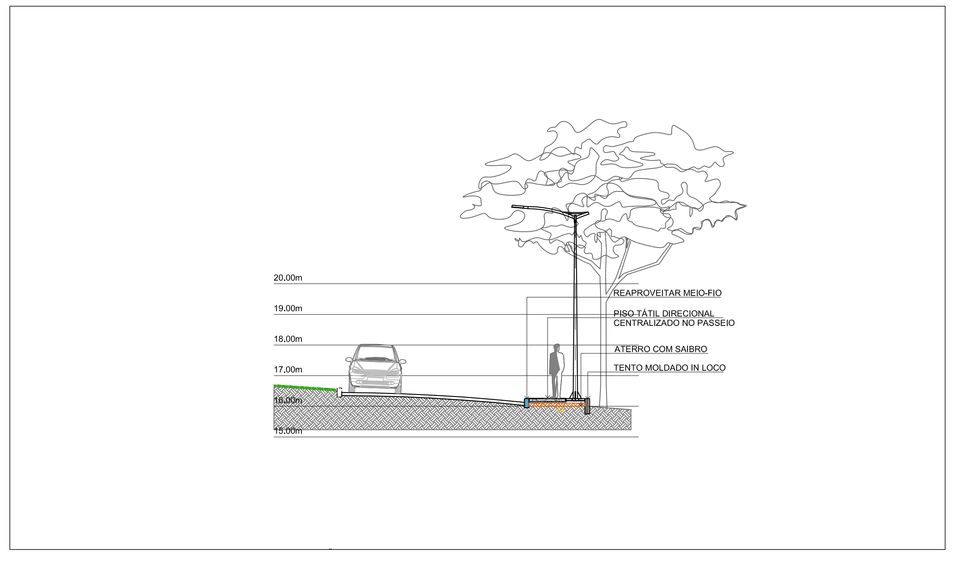


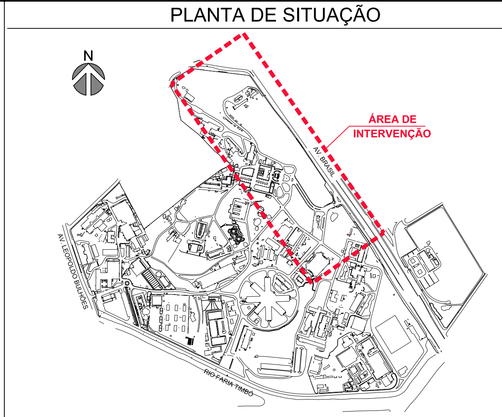
1 PLANTA BAIXA - URBANIZAÇÃO/SINALIZAÇÃO
ESCALA 1/100

2 PLANTA BAIXA - DEMOLIR/ CONSTRUIR
ESCALA 1/200



3 SEÇÃO C - RUA EMMANUEL DIAS
ESCALA 1/100

PLANTA DE SITUAÇÃO



CONVENÇÕES

	EDIFICAÇÃO EXISTENTE		PASSEIO EM CONCRETO ARMADURA SIMPLES
= = = = =	MEIO-FIO EXISTENTE		PASSEIO EM CONCRETO ARMADURA DUPLA
	POÇO DE VISITA/CAIXA EXISTENTE		BLOCOS SEXTAVADOS
	POSTE EXISTENTE		INTERTRAVADO EM PASSEIO
	ARVORE / PALMEIRA EXISTENTE		MEIO-FIO PROJETADO EM GRANITO
	LIXEIRA EXISTENTE		TENTO EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO
S	INDICAÇÃO DE SUPERFÍCIE EM ACLIVE (S) OU DECLIVE (D)		PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL PLACA CIMENTÍCIA, COR PRETA
	PLACA EXISTENTE		PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL PLACA CIMENTÍCIA, COR PRETA
	A DEMOLIR		PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL EM POLIESTER, COR PRETA
	A CONSTRUIR		REASSENTAMENTO DE BLOCOS INTERTRAVADOS
D1	LIXEIRA NOVA OU REALOCADA	D1	NUMERAÇÃO DE DETALHES
	PLACA NOVA OU REALOCADA		INÍCIO PAGINAÇÃO DE PISO
	NOVO BALIZADOR OU REUTILIZADO		POSTE DE ILUMINAÇÃO PROJETADO
			CAIXA DE TELECOMUNICAÇÕES PROJETADA

NOTAS

1 - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL.

2 - O MATERIAL A SER MOVIMENTADO DEVERÁ SER LIMPO, SENDO RETIRADO TODO O ENTULHO NÃO ORGÂNICO, E DISTRIBUÍDO OU GUARDADO DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

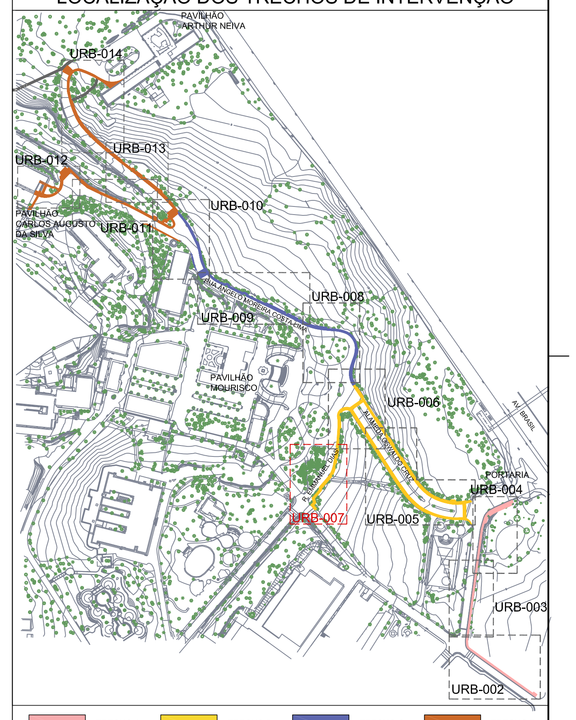
3 - A ESPECIFICAÇÃO É PARTE INTEGRANTE DO PROJETO.

4 - EM RAZÃO DA IMPRECISÃO DA TOPOGRAFIA OS NÍVEIS DEVERÃO SER REVERIFICADOS E REVISADOS NO LOCAL, CASO EXISTAM DIVERGÊNCIAS, INFORMAR AO PROJETISTA.

5 - A INSTALAÇÃO DOS PISOS TÁTEIS DE ALERTA E DIRECIONAL DEVERÁ SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DA NBR 9050/2015 E DA NBR 16537/2016.
- O PISO TÁTIL DEVERÁ SER TOTALMENTE NIVELADO COM A PAVIMENTAÇÃO ADJACENTE.
- O PISO TÁTIL DIRECIONAL NÃO PODERÁ SER INTERROMPIDO POR OBSTÁCULOS, CASO A EMPRESA ENCONTRE ALGUM OBSTÁCULO QUE NÃO ESTEJA SINALIZADO EM PLANTA, DEVERÁ INFORMAR AO PROJETISTA.
- QUANDO A PLANTA NÃO INDICAR COTA DE LOCALIZAÇÃO DO PISO TÁTIL DIRECIONAL, INSTALAR NO EIXO DO PASSEIO.
- EM TRAVESSIAS DE PEDESTRES, O PISO TÁTIL DE ALERTA DEVERÁ SER INSTALADO A UMA DISTÂNCIA DE NO MÍNIMO 50CM DO MEIO-FIO.
- EM MUDANÇA DE DIREÇÃO DO PISO TÁTIL DIRECIONAL, SEGUIR O DESENHO E OS ÂNGULOS INDICADOS EM PLANTA BAIXA. ÂNGULOS ENTRE 90° E 150° DEVERÃO SER MARCADOS COM PISO TÁTIL DE ALERTA, CONFORME NBR 16537.

6 - TODA ESCAVAÇÃO DEVERÁ SER MANUAL.

LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERVENÇÃO



TRECHO A | TRECHO B | TRECHO C | TRECHO D

A	EMISSÃO INICIAL	SORAYA RAJS	SORAYA RAJS	31/10/2018
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

NOME DO PREDIO / AREA: CAMPUS MANGUINHOS

OBJETIVO: OBRA	CAMPUS: MANGUINHOS		SETOR: CAMPUS
Nº PREDIO: 000	Nº DA META: 2018.021	O.E. / O.R.: 0000-00-00-00	Nº PRANCHA: U000A243A
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO: URBANISMO		FASE: EXECUTIVO	
TITULO DA PRANCHA: URBANIZAÇÃO - SINALIZAÇÃO - DEM/CONSTRUIR TRECHO B 3/3			DATA: 05/11/2018; ESCALA: 1:100/1:200
COORDENADOR DA META: SORAYA RAJS	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SORAYA RAJS	CREA/CAU: CAU 152189-6	ART/RRT: RRT - 7572660
EQUIPE: NATHALIA PAIVA			

URB-007

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA: 0,00 M³ (CORTE) / 0,00 M³ (ATERRO)

SORAYA RAJS
CREA/CAU 152189-6

GRUPO: 1